

A LUZ

Orgam da Federação Espirita Catharinense

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Publicação mensal

Fundado em 1916

Director: Heitor Luz.

Secretario: Antonio J. de Souza.

Florianopolis, 15 de Janeiro 1920.

ANNO IV — N. 3

SUMMARIO:

*Mediumnidade — Principios Espiritas — "A Luz" —
Natal de Jesus—Os Mortos Vivem — Felicidade Imagina-
ria — Espiritismo — A Prece — Do Além — Fragmentos
Comemorações na Federação — Escola Allan Kardec —
Natal de 1919 — Divagações — Donativos — Movimen-
to da Federação — Visitantes — Factos Espiritas*

TOLERANCIA, AMOR E CARIDADE

EXPEDIENTE

As columnas d'A LUZ são francas para todos, confrades ou não, que quizerem escrever sobre assumptos que interessem o Espiritismo, comtanto que não se afastem das normas da tolerancia. — A direcção responsabilizando-se pelos conceitos emittidos nos artigos publicados, examinará todos os originaes.

Os originaes que não forem accetos serão devolvidos.

REDACÇÃO: RUA VICTOR MEIRELLES, 19

Florianopolis — S. Catharina. Brasil

A LUZ

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

FUNDADO EM 1916.

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO: — *Rua Victor Meirelles n. 19.*

Director
Heitor Luz

Secretario
Antonio J. de Souza

FLORIANOPOLIS, 15 DE JANEIRO DE 1920

MEDIUMNIDADE

A mediumnidade será o ultimo estado da raça humana encaminhando-se ao termo de seu destino.

(*L. Denis - No Invisivel*).

Quem fôr lido em historia humana verá que os homens cada vez mais se encaminham para um grandioso porvir.

Lançando um olhar retrospectivo para o passado, analysando as diferentes phases da vida dos que habitam este planeta, se chegará infallivelmente á conclusão de que a evolução se denuncia com uma rapidez extraordinaria.

Ha uma febre, um verdadeiro delirio de comprehender as grandes razões porque se vive e de se estabelecer solidamente os principios do futuro, que nos espera além das fronteiras da morte material.

Qual o motivo desse acordar sobresaltado dos que viviam dormindo mergulhados em um somno

impertubavel, presos á materialidade absoluta das cousas?

O despertar dessas consciencias deu-se porque um facto as veio esclarecer tirando-as das trevas, da perturbação, fazendo arrancar a venda que impedia que vissem claramente os magnos problemas sem desvios prejudiciaes.

O facto que alludimos fez nascer nos cerebros, dos que se detiveram prestando-o attenção, uma serie enorme de interrogações, que quaes marcos divisorios, indicam etapas a percorrer no caminho das investigações scientificas.

Trata-se da *mediumnidade*, esse dom benefico, esta graça de Deus, que elevando a creatura humana a dignifica e a conduz infallivelmente á u na missão gloriosa.

Ser medium é ser privilegiado, é assumir tremenda responsabilidade, compromisso difficil, tão grande, mas ao mesmo tempo tão sublime!

E' pois a mediumnidade o problema elevado que tem preoccupado os grandes pensadores, homens que fazem da sciencia suas cogitações constantes.

A principio trataram com gracejos, com zombarias, depois com sorrisos inçredulos e ultimamente vendo sua impertinente frequencia passaram a examinar o *phenomeno* com certa curiosidade.

O primeiro passo foi assim dado no dominio da sciencia, vindo a mediumnidade a constituir uma serio estudo e não mais um phantasia indigna de se tomar a serio, como pretenciosamente afirmavam muitos *sabios*, que não querendo se ver confundidos, a desprezavam com arrogancia irritante.

Hoje se reconhece com justiça, que a mediumnidade é um facto e que os phenomenos espiritas, dos quaes ella é o factor preponderante, são incontestaveis verdades scientificas.

O medium, gozando de tão poderosos attributos, sendo portador de facultades tão especiaes deverá procurar collocar-se em uma situação de plena defeza contra as forças destruidoras, quaes sejam as oriundas das suas proprias acções individuaes tendentes a actos condemnaveis.

A mediumnidade assim comprehendida se transforma em uma missão gloriosa, onde o amôr se fun-

de com a moral, e as bellezas dos ensinamentos espiritas ressaltam com toda sua pujança.

Feliz do medium que assim comprehende seu papel, que vê desenvolver magnificamente sua força psychica, amparado, protegido pelos bons amigos, devotados guias que do espaço traçam sua rota em pról da felicidade humana.

A educação do medium deve ser um dos pontos essenciaes do programma do néo-espiritualismo, e este ponto não deve ser descuidado, como tem sido até agora, afim de que possamos pfepearar o estado futuro das futuras gerações.

Emanação moral

Os pensamentos são como as essencias da alma. Devem conter sempre tres virtudes: a bondade, a boa fé e a humildade.

A bondade, porque não devem ferir pessoa alguma; a boa fé, porque não devem enganar, e finalmente a humildade, porque podem se enganar.

(Dr. Farémont.)

—)(—

Lgrimas ! Que são as lagrimas ? Fagulhas que se deslisam silenciosamente do nosso proprio ser, se perdem no ether, deixando nelle muitas vezes um sulco luminoso que nos segue pelo espaço além, semelhante ao dos aerolithos que, como pennas desprendidas desses condores chamados mejantes—as estrellas cadentes—que voam pelo infinito, são vistos da terra quaes lagrimas de luz, serenas e velozes, que levam as crianças a perguntar «se as estrellas tambem choram».

V. Hugo.—“Na Sombra e na Luz.”

PRINCÍPIOS ESPIRITAS

III

A Federação Espirita Brasileira mantém um grupo de trabalhos práticos dirigido pela comissão da Assistência aos Necessitados, grupo esse que tem como director o nosso esforçado confrade Frederico Figner.

Esse grupo tem procurado orientar da melhor maneira o modo de se fazer as sessões praticas, tanto assim que em 1916, seu director, o confrade cujo nome citamos acima, publicou um excellent folheto sob o título: "Grupos Espiritas — sua organização e fins de accordo com a orientação seguida pela Assistência aos Necessitados da Federação Espirita Brasileira".

Como introdução está publicada uma comunicação de Bittencourt Sampaio, que contem muitos ensinamentos uteis, razão porque transcrevemos para aqui os pontos mais interessantes dess amensagem do além, para mostrarmos aos confrades transviados quantas verdades o espirito de Sampaio dictou.

"... haveis de presenciar a desordem, a falta de methodo, que presidem na sua maioria, a organização de todas essas aggremações de pomposos nomes e rotulos de Espiritismo. Cada cabeça cada sentença. Difficilmente encontrareis duas opiniões iguaes".

"O Espiritismo pessoal é um facto! Que miseria! quando isso se acabará? "

"O medium, materializemos o caso, assemelha-se a uma esponja. Aquelles que o assediam, na maioria dos casos, são os seus velhos companheiros de orgia e de deboche. Espiritos quasi sempre infelizes, conhecem os meios faceis de uma aproximação proveitosa, catando, aqui e alli, o ambiente necessario para manter em refem a sua preza e na

maioria dos casos conseguem subjugar-a.

"... foi-lhes concedido o dom da mediumnidade, não para exhibições ridiculas, na maioria das vezes, não para servir aos espiritos diletantes, não para fazer crer áquelles que não desejam crer, — ainda mesmo que se lhe ponha deante dos olhos um formidavel archote".

"Não. O medium não veio para isso; o medium é o instrumento da caridade, do amôr e da doçura.

"O medium deve ser o servo fiel de Jesus; o medium deve ter na dextera o Evangelho, fanal que o ha de illuminar por toda a eternidade, porque é no Evangelho que elle vae procurar sentir, assimilando-os, os ensinios edificantes de Jesus, para vir exercer a caridade — moeda maxima capaz de lhe resgatar todas as faltas do passado.

"Mas, que vedes por ahi? Nem é bom fallar porque si fossemos preferir essas palavras na praça publica, talvez fossemos apedrejados."

Que todos os confrades meditem sobre as grandes verdades que esse espirito lucido disse a um grupo de abnegados companheiros, e que todos convictos de tão bons ensinios, possam ir ceifando o que de máo ha na Séara do Senhor são os votos que faz o

X. X.

"A LUZ,"

«Superiormente dirigida por nossos confrades Heitor Luz — director — e Antonio J. de Souza — secretario, reapareceu em Florianopolis, onde se constitue organ da Federação Espirita Catharinense, essa nossa presada collega, cuja publicação fora suspensa em Junho deste anno e isso por não ter conseguido naquella capital, typographia que se quizesse encarregar de sua impressão mediante contracto razoavel. Removendo esse em-

baraço, entretanto, os nossos confrades da Federação Catharinense fizeram aquisição de um prelo e do preciso material typographico, apresentando-nos, assim, em nova phase, a excellente collega que tendo agora o aspecto de revista, decalcada nos moldes do "Reformador", quanto ao formato e distribuição da materia, consta de 16 paginas, em que se encontram trabalhos de incontestavel valor doutrinario.

"Registrando prazerosamente o reaparecimento da collega, fazemos sinceros votos para que Jesus inspire aos seus dirigentes, para que lhe não faltem os elementos de que necessita ao seu progresso e devotamento á boa causa".

As referencias acima publicadas, são de nosso distincto collega "Reformador" organ da Federação Espirita Brasileira, que assim bondosamente noticiou o reaparecimento da «A Luz».

Agradecendo fraternalmente as palavras amigas e confortadoras que no trecho transcripto, indicam uma perfeita communhão de pensamentos, desejamos aos collegas, que, tão criteriosamente, dirigem o «Reformador» Graças Divinas e Paz em Jesus.

NATAL DE JESUS

Como foi comemorado pela
Federação Espirita Catharinense.

Como nos annos anteriores, a Federação Espirita Catharinense commemorou o dia do nascimento de Jesus de um modo verdadeiramente christão.

Os abnegados confrades da Federação e confreriras da Ass. Beneficente Dr. Frederico Rolla, irmanados por um só pensamento orientaram perfeitamente os trabalhos, de modo que o Natal de Jesus, veio a constituir

nos meios espirita e social de Florianopolis um grande facto.

Dias antes, uma perfeita colmeia de infatigaveis trabalhadores da Séara do Senhor deu-se, animada da melhor vontade, ao aianoso serviço de empacotar convenientemente 3 e meia toneladas de generos alimenticios tendo tambem confeccionado perto de 5 mil saccos de papel.

A comissão composta da Directoria da Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla, a cargo da qual está o Natal, como tambem se acha a Assistencia aos Necessitados, auxiliada por membros da Directoria da Federação, adquiriu na feira publica do Mercado os generos alimenticios por preços convenientes dado o seu destino e assim poudé comprar tres e meia toneladas de varios generos, taes como: assucar, farinha, feijão, batatas e adquiriu em casas commerciaes café e carne secca por preços baixos, tendo alguns commerciantes offerecido saccos de farinha e outros generos.

Nas padarias obtive a comissão de senhoras pães por preços mais baratos e os padeiros offereceram alguns centos, de modo que se poudé reunir perto de 5 mil pães.

Aos necessitados, a Directoria da Ass. B. Dr. Frederico Rolla, tres dias antes fez distribuir cartões, de modo que assim foi possivel dar ordem a entrega dos generos no dia 25, na séde social á rua Victor Meirelles 19.

Na tarde de 24 começou a azáfama da arrumação de todos os generos alimenticios perfeitamente empacotados, e cada pacote rotulado designando a especie de alimento que continha,

A' meia noite de 24 para 25 de Dezembro, estando o salão da Federação repleto de confrades, realizou-se a tradicional sessão de Natal, que todos os annos se faz na séde da Federação.

O irmão João Candido da Silva, presidente, assumiu o seu lugar e fez uma prece fervorosa ao Alto, finda a qual dirigiu a palavra aos

assistentes, fallando sobre o nascimento de Jesus.

Depois o nosso director pharmaceutico Heitor Luz, Secretario da Federação, proferiu um discurso sobre o modo pelo qual o Espiritismo encara a vinda de Jesus á Terra.

Terminado o discurso do Secretario Geral da Federação o presidente encerrou a sessão com uma prece, estando toda assistencia de pé.

No dia 25 teve começo pelas 9 horas da manhã a distribuição dos mantimentos aos pobres. Antes, porém, reuniram-se os directores da Federação e da Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla, sendo feitas preces, por haver Deus permittido se poder realizar tão bella festa e tão farta distribuição aos necessitados.

Nesta occasião foram entregues dois premios aos dois alumnos da Escola Allan Kardec, como consta da noticia sobre os exames.

Nas proximidades da Federação uma verdadeira multidão anciava pelo momento de receber o obulo generoso do Espiritismo.

As confeitarias da Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla dirigiram todo o serviço e tudo correu em perfeita ordem e com muita calma, sendo todos attendidos de um modo caridoso, vendo-se mesmo no semblante de cada necessitado certo prazer pela esmola recebida, dada de coração, sem outro intuito sinão soccorrel-o no dia grandioso do nascimento do meigo Filho de Maria.

Assim foi correndo a entrega dos pacotes contendo os variados generos alimenticios, recebendo tambem cada pobre um impresso onde se lia uma magnifica composição litteraria sobre Jesus.

A's 4 horas da tarde estava terminada a distribuição aos portadores de cartões, restando ainda muitos generos com os quaes foram contemplados mais outros necessitados.

A's 5 e meia uma commissão de espiritas, composta das duas Directorias acima referidas e de outros con-

frades, foi á CADEIA PUBLICA, realizar o NATAL DOS PRESOS.

Lá chegando e reunidos todos os presos no corredor central o confrade João Candido fez uma prece, depois do que proferiu uma allocução relativa ao dia 25 de Dezembro, seguindo com a palavra o nosso irmão Gustavo Neves que fez um discurso sobre o Natal de Jesus, orando por fim o nosso director e confrade Heitor Luz, que fez aos presos uma doutrina espirita sobre a missão de Jesus.

Em seguida senhoras da Ass. B.dr Frederico Rolla distribuiram aos presos, doces, bombons, cigarros charutos, phosphoros, amendoas e avellãs.

Ao retirarem-se os irmãos João Candido e Heitor Luz tornaram a usar da palavra despedindo-se dos encarcerados, sendo todos abraçados pelos espiritas presentes.

Os presos demonstraram sua gratidão aos espiritas dizendo que esses são os unicos que se lembram d'elles no dia de Natal e que agradeciam os presentes que receberam de mãos tão caritativas.

Assim, de um modo tão bello, tão eloquente, deu a Federação por finda a sua commemoração do Natal de Jesus em 1919.

Em outro lugar desta revista publicamos a relação das listas arrecadadas com as respectivas importancias demonstradora da colheita feita.

A Federação rende graças á Deus por haver permittido effectuar uma tão abundante distribuição entre necessitados, e pede o amparo de Jesus para cada vez mais ir augmentando sua festa, pois, assim maior numero de beneficios poderá fazer pois este anno attendeu a mais de 800 pobres.

Somente o espiritismo por tanto tempo ridicularizado poderá salvar a humanidade; os factos se accumulam e dentro em pouco todo aquelle que negar o facto espirita dará prova da sua ignorancia.

OS MORTOS VIVEM

O extraordinario conforto que a nossa cara doutrina offerece nos mais difficeis momentos da vida terrena, suavisa, conforta, alliviando as dores moraes e physicas deste mundo de illusões e chimeras, apontando-nos um outro cheio de grandezas e esplendores, para o qual ensina que devemos preparar-nos.

A Terra não é mais nem menos do que um presidio temporario, para o espirito se submeter a lei do aperfeiçoamento, a ella voltando quantas vezes forem necessarias, para soffrer e não gosar.

E realmente assim é. Poder-se-ha dizer que existe na Terra a felicidade? Absolutamente não.

O mundo em que materialmente estamos vivendo, é, e ainda será durante algum tempo, de provações, dores e soffrimentos, será um dia elevado a hierarchia de mundo adiantado, occasião em que o reinado do Bem e do Amor se estabelecerá eternamente.

Creados todos os espiritos para progredir infinitamente, todos trabalham pelo seu progresso sem disso se aperceberem, do mesmo modo que materialmente trabalhamos para auferirmos os precisos recursos á manutenção corporal.

O Ser Supremo Infinitamente Bondoso, Justo e Misericordioso, não estabeleceu e não estabelece penas eternas ás suas creaturas; perdoando o maior dos criminosos indica o caminho da felicidade, desde que o arrependimento sincero brote espontaneamente do coração.

O remorso, que é o inferno, terá cada um em sua consciencia se fizer o mal, mentindo, prejudicando os seus semelhantes, transgredindo emfim as leis divinas.

O inverso dar-se-á com quem fizer o bem, procurando ser util a collectividade humana, que é uma só familiar erante Deos.

As mensagens affectuosas que constantemente recebemos do Além, do mundo superior, para onde irremediavelmente todos teremos de partir um dia, para, como aqui, nos reunirmos, nos dão conforto e animação, fornecendo-nos coragem e forças, para supportarmos as lutas terrenas enfrentando-as com a devida fé e abnegação.

Mensagens amorosas, exemplos vivos, palpaveis, consequencias terribes para uns por terem feito mal, suaves, cheias de encantos para os que se occupam fazendo somente o bem.

Eis porque o crente da philosophia espirita, o espirita convencido, liga as cousas deste mundo relativa importancia, porque tem certeza da existencia desse mundo grandioso, infinito, onde existem muitas almas gosando ineffaveis venturas por terem com abnegação praticado as leis do amor, como existem muitos soffrendo horriveis torturas, por terem se afastado completamente das leis que regem o progresso universal.

Estabeleçamos sempre franca comunicação com aquellas para que estas sejam alliviadas.

A prece é o pão espiritual de que muito necessitam.

Façamol-a vibrar em harmonioso conjuncto, para beneficio geral.

Saturno

Felicitações

A *Federação Espirita Catharinense*, a *Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla* e a redacção da *A Luz* desejam a todos confrades ou não muitas felicidades no decorrer do anno de 1920.

Que Jesus illumine a estrada que todos tiverem de percorrer!

Felicidade imaginaria

Si a visão humana não fosse tão curta, si não a illudisse o colorido pintado nas imagens que julga ver e apalpar, si, emfim, cada homem procurasse se convencer das futilissimas cousas materiaes de que está eivado o seu cerebro, então, no desapego dessas mesmas cousas, encontraria a verdadeira paz de espirito, a tranquillidade aspirada, o socego preciso que busca,—há quantos mil annos?! Muitos são os que se refastelando em commodas poltronas, pernas estendidas, a soprar com descanço uma baforada de fumaça do charuto fino, tendo o estomago cheio, olham o panorama que se esmaece logo caprichoso e meditam no silencio da noite que cahe: —sou um feliz; tenho saúde, dinheiro, e paz de espirito; nunca matei, nem roubei nunca; não persigo ninguem nem o mal desejo.

Não ha duvida; nada mais é preciso para ser a gente feliz e sobre tudo, honrado...

E depois dessa mentirosa concepção philosophica, vem cerrando as palpebras um somno pezado...

Dorme emfim o ditoso burguez, o pseudo felizardo, a humana creatura afeerrada na mais encadeada das doutrinas insufladas pela materia!..

Não dorme porem com elle a consciencia que diz:

“Estará elle satisfeito commigo? Penso que sim; os seus pensamentos affirmam.

Não estou, porem eu, de accordo. Vivo dentro d'elle a gritar sempre que está pensando errado.

Esperto-lhe a razão e o entendimento; nada o faz abrir os olhos da alma... Digo-o sempre;

Julgaste feliz! Muito bem; experimentaste que só o bem estar é que torna o homem feliz.

E si tu sabes que a Felicidade não foi feita só para ti, porque não procuras minorar a dôr do proximo?

Porque não procuras metigar a fome, saciar a sede d'aquelles famintos e sequiosos?

Tantas vezes tenho eu visto que dás uma esmola contrariado...

A dôr e o soffrimento alheio não movem em ti em pensamento caridoso... E sabes haver tanta miseria e sabes ser tão rico, tão venturoso, tão feliz, sem ir em soccorro dos desgraçados?

Oh illudido, oh homem de curta visão, oh feliz enganado; a tua inutilidade é prejudicial a ti proprio.

Si a tua felicidade dá margem a que os infelizes vejam minorados os seus padecimentos, porque tu, posta de carne inutil, ficas immovel como a pedra inabalavel?

Vós, espiritos estacionarios nos gosos materiaes; vós que sonhais só para vós; que quereis só para vós; que não vos chegam aos ouvidos quanto mais ao coração e a alma o grito dos desgraçados a que deveis soccorrer, vós sois os felizes?

Triste felicidade a vossa, cegos de espiritos...

O. MELLO.

Espiritismo

AS COMMUNICAÇÕES DOS ESPIRITOS

É hoje um facto demonstrado a existencia de um outro plano de vida onde se acham os chamados mortos. Ha, porem, grande difficuldade para os habitantes desse plano transmittirem o seu pensamento ao mundo material; não só pela falta de verdadeiros mediuns como pelo máo ambiente formado pela vida dos homens. Os espiritos utilizam-se de qualquer meio para provar que se acham vivos, e que a morte não é o aniquilamento, como se suppunha.

Os espiritos atrazados ou adian-

tados, bons ou máos, podem comunicar-se indifferentemente pela incorporação, pela escripta, pela typologia, etc.

Não é o meio de que o desincarnado se serve para se comunicar que mostra o seu gráu de elevação. E' pela linguagem, pelos seus conselhos, pelos sentimentos que révela, que o observador poderá saber se está em presença de um espirito adiantado ou atrazado, bom ou máu.

Se fosse possível um santo vir dar communicações em um grupo espirita, elle não faria questão de se utilizar de qualquer dos meios citados.

Não se deve confundir o espirito batedor com o que se comunica typologicamente; aquelle é sempre uma entidade atrazada ou má e este póde ser uma entidade boa ou mesmo muito elevada.

O conhecido medium inglez Home quasi que só recebia communicações pela typologia, e os espiritos que por elle se manifestaram eram sempre de ordem elevada. Esse medium nunca recebeu uma communicação mentirosa.

No livro "Life and Death" do eminente physico Oliver Lodge, encontram-se communicações dadas por seu filho, morto na guerra, por meio da typologia; e o filho de Lodge era um espirito elevado. Todas as communicações dadas pelos espiritos do Grupo de Espiritismo Experimental", em Botafogo, foram pela typologia, e se acham publicadas no livro "Não ha morte". (A 1a. edição está esgotada; a 2a. apparecerá em Janeiro de 1920.)

Eis um dos conselhos do espirito Barrelto, guia do "Grupo": "Vocês não matem, não roubem, não seduzam e pratiquem sempre a caridade, de coração, sem interesse."

Não ha expressão mais certa do que esta: E' pelo fructo que se conhece a arvore.

Um espirito que, durante annos, pela typologia, só deu bons conselhos, não póde ser um espirito atrazado.

Allan Kardec, que estudou a fundo o espiritismo e que apresentou a philosophia espirita, que está transformando o moral do povo, assim se exprime no "Livro dos Mediums":

"Todos os effeitos que indicamos podem obter-se de modo ainda mais simples, pelas pancadas que se fazem ouvir na propria madeira da mesa, sem movimento algum... Quaesquer que sejam os aperfeiçoamentos a que se tenha chegado nesse processo, nunca se poderá alcançar a rapidez e a facilidade que a escripta apresenta; entretanto, é algumas vezes interessantissimo, encarado sob o ponto de vista do phenomeno, principalmente para os novos adeptos, tendo sobretudo a vantagem de provar peremptoriamente a independencia absoluta do pensamento do medium. Obtem-se assim frequentemente, respostas tão imprevistas, tão apropriadas, que seria preciso estar muito prevenido para se não ceder á evidencia; tambem é esse um poderoso motivo de convicção para muita gente...

Resta-nos destruir um erro muito commum, que consiste em confundir todos os espiritos, que se comunicam por pancadas com os espiritos batedores. A typologia é um meio de communicação como qualquer outro, "não menos digno dos espiritos elevados do que a escripta ou a palavra". Todos os espiritos, bons ou máos, pódem pois fazer uso delle como de quaesquer outros modos de manifestação; o caracteriza os espiritos superiores é a elevação do pensamento e não o instrumento de que se servem para transmitil-o; sem duvida preferem os meios mais commodos e, principalmente, os mais rapidos; mas na falta de papel e lapis, servir-se-ão sem escrupulo, da vulgar mesa falante e a prova é que se obtem por esse meio as mais sublimes coisas; se não nos servimos della, não é por desprezarmol-a, mas unicamente porque, como phenomeno, nos ensinou quanto podiamos saber, em nada mais poden-

do augmentar as nossas convicções, além de que a extensão das communicações que obtemos exige uma rapidez incompativel com a typtologia.

Nem todos os espiritos que batem são batedores; este nome deve-se reservar para os que se podem chamar batedores de profissão, e que, por este meio, se comprazem em fazer astucias para divertir uma sociedade ou incommodar pelas suas importunações...

OSCAR d' ARGONNEL

A PRECE

Todos sem excepção de classe, de raças e crenças, temos os nossos momentos de ventura como tambem os nossos dias de tristezas.

A creança, verte lagrimas de verdadeiro sentimento ao lhé ser negado o mais insignificante brinquedo:— é a lagrima da innocencia; mas o homem, quando chora, comprehende a extensão do mal que lhe afflige á alma.

Nos dias da mocidade, depois dos nossos cinco lustros a vida é mais cheia de contrariedades, mas o nosso espirito fortificado pela creança em Deus, guiado por uma luz desconhecida evita-nos as trevas do abatimento moral e conduz-nos á estrada que nos mostra o seguro porto da salvação. Soffrer eis o que é a vida do homem, mas não basta soffrer é preciso sabel-o. Muitas vezes o verdadeiro soffrimento não está no soffrer e sim na falta de coragem, em entregar-nos inteiramente ao desespero— inimigo terrivel da resignação.

Si todo o homem nos seus momentos de afflicção elevasse por um instante o pensamento á Deus, evocasse O seu nome santo e a Elle dirigisse uma oração seria mais confortado; por sobre o horizonte de sua vida extender-se-ia o manto da consolação e o futuro ser-lhe-ia mais risonho e bello.

Ah! si eu pudesse implantar em todos os corações humanos a creança verdadeira desse Deus que existe, voaria para o céu convicta de que aos pés do Creador eu ia depôr o o mais bello premio de minha missão na terra.

Oh! como bemdigo a religião de meus paes! O conforto que ella me traz quando batida pelas lufadas do infortunio eu tenho de affrontal-o.

E' nesses momentos que mais me entrego á Deus e em muda prece lhe faço uma oração; e no doce extase dessa humilde prece vejo a sorrir o lindo anjo da esperança.

Será a esperança a minha eterna companheira, a fé a minha arma de defeza e a caridade receberá de minhas mãos o obulo que tem de distribuir com aquelles que miendigam o pão.

JACY

DO ALÉM

Caridade e Fé

A *Caridade e Fé* são duas virtudes que tiveram a mesma origem. Ambas nasceram dos ensinamentos das palavras de Jesus.

Uma, a *Caridade*, nos prodigalisa a satisfação de termos feito bem a outrem; a outra, a *Fé*, nos dá a consolação do bem que fazemos a nós mesmos.

Pela *Caridade* enxugamos as lagrimas, mitigamos as dores physicas e Moraes dos que soffrem, pela *Fé* temos resignação para os nossos soffrimentos.

A *Caridade* nos dá a certeza de que se a cultivarmos como nos ensinou o Divino Mestre, teremos a par da satisfação intima de termos contribuido para a felicidade do proximo, a recompensa d'aquelle que vê com carinho os bons actos que praticamos.

A *Fé* pura, sem atavíos de preconceitos que obsedam a *Razão*, forti-

fica a nossa crença, nos ensinando como um livro aberto ante á nossa consciencia, que devemos ser bons e justos para recebermos, um dia, o premio que nos está reservado.

A *Caridade* nos ensina «amar ao nosso proximo como a nós mesmos», a *Fé* nos ensina que devemos amar a Deus como o factor de todas as cousas.

A *Caridade* e a *Fé* são duas virtudes que seguem á par pela senda da *Razão*.

(*Cummunicação recebida por um nosso confrade.*)

FRAGMENTOS

O medium venal é como o máo sacerdote, que introduz no santuario suas paixões egoisticas e seus interesses materiaes.

Mercadejar com a mediumnidade é dispôr de uma coisa de que se não é dono; é abusar da bôa vontade dos mortos, pô-los ao serviço de uma obra indigna d'elles e desviar o Espiritismo do seu fim providencial.

O uso da mediumnidade deve ser sempre um acto grave e religioso, isento de todo caracter mercantil, de tudo que possa a nesquinhar e deprimir

A melhor garantia de sinceridade que pôde um medium offerecer é o desinteresse. E' também o meio mais seguro de obter o auxilio do Alto.

Os mediuns são extremamente sensiveis á acção suggestiva, tanto dos vivos como dos desencarnados.

Ha, em diversos paizes, grupos de espiritas ingenuos, em que pseudos mediuns automaticos escrevem extensas elucubrações sob a inspiração de Santo Antonio de Padua, de São José, da Virgem. Em taes meios já não tem conta as mystificações.

Commemorações na Federação

Em sessão solemne foi em 29 de Novembro do aano p. passado commemorado na Federação, pela Associação Beneficente dr. Frederico Rolla o anniversario da incarnação do seu dedicado patrono.

As 8 horas da noite assumiu a presidencia a nossa confreira Palmyra de Araujo Luz, presidente da mesma Associação, que rodeada pelas suas companheiras de directoria, fez uma prece ao Alto abrindo a sessão.

Com a palavra a mesma confreira Palmyra de Araujo Luz produziu uma excellente oração sobre a vida do grande missionario do bem que foi o dr. Frederico Rolla.

Ao terminar seu discurso foi a presidente muito applaudida.

Fallaram depois. as confreiras Ruth Linhares e Argentina Silva, secretaria e thesoureira da referida Associação e que tiveram suas ultimas palavras cobertas de palmas.

Pela Federação saudando a Associação Dr. Frederico Rolla fallou nosso director pharmaceutico Heitor Luz, secretario geral da Federação, que fez o historico da personalidade do medico illustre e humanitario que na vida material se chamou dr Frederico Rolla, e que hoje da patria espiritual dirige com muito amôr e carinho o consultorio mediumnico da Federação. O grande audictorio que ouviu as palavras de nosso director approvou-as com uma vibrante salva de palmas.

Não querendo mais ninguem usar da palavra a confreira Palmyra Araujo Luz encerrou a bellissima festa com uma prece.

O grande retrato do Dr. Frederico Rolla, que pende de uma das paredes do salão da Federação, estava totalmente ornamentado com flôres naturaes.

A assistencia foi numerosa, predominando senhoras, pois a grande maioria dos socios da Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla, são

do sexo feminino.

A encantadora commemoração deixou no espirito de todos uma grata recordação.

A 1. de Janeiro realizou-se a sessão commemorativa referentemente a Fraternisação Universal e a fundação e circulação do primeiro jornal espirita, em 1860, em Paris, sob a direcção de Allan Kardec.

A sessão que foi aberta com uma prece pelo confrade João Candido da Silva, começou ás 8 horas da noite, na séde da Federação.

O nosso director confrade Pharmaceutico Heitor Luz, Secretario Geral da Federação, discorreu durante algum tempo sobre os dois importantes factos. Ao encerrar a sessão o presidente da Federação João Candido da Silva elevou uma prece ao Alto sendo acompanhado neste gesto por todos presentes, que em concentração irmanaram seus pensamentos ao do dedicado confrade João Candido.

Escola Allan Kardec

No dia 15 de Dezembro encerraram-se as aulas deste estabelecimento de instrucção primaria, fundado e mantido pela Federação Espirita Catharinense.

Os exames finaes dos alumnos realisaram-se n'aquelle mesmo dia servindo de examinador o nosso confrade pharmaceutico Heitor Luz, que teve ensejo de apreciar o gráo de adiantamento das creanças que recebem efficaz instrucção de seu professor nosso irmão Darcy L. da Silva, 3ºannista da Escola Normal.

A Escola funciona no predio nº19 da rua Tiradentes e em virtude de um decreto do governo Estadual sobre o regimen do ensino particular, obedece ao Regulamento da instrucção Publica e é directamente fiscalizada pela referida directoria.

Foi o seguinte o resultado dos referidos exames:

1º ANNO

Approvados com distincção: Beatriz de Oliveira e José Pedro da Conceição. Approvados plenamente: Idalcema Cathcart, Albino Ferrari.

Approvados simplesmente: Laura Martins, Fida Cunha, Maria da Silva e Manoel dos Passos Fontoura.

2º ANNO

Approvado com distincção: João Ferreira Bello Filho. Approvado simplesmente: Altamiro Fraga.

Reprovado 1.

Não compareceu 1.

Deixaram de fazer exames 8.

Frequencia diaria ás aulas 20 alumnos, matriculados 23.

Obtiveram premios: de applicação o alumno João Ferreira Bello Filho e de comportamento o alumno Albino Ferrari. Estes premios foram entregues no dia de Natal pelo presidente da Federação, tendo fallado sobre esta homenagem que a Federação fazia o Secretario Geral, que em linguagem propria a ser entendida pelos premiados concitou a continuarem no caminho encetado.

Centro Espirita

Jesus de Nazareth

Este centro que tem sua séde em Poço Claro, Itayopolis, neste Estado, teve a gentileza de comunicar á Federação a eleição de sua nova directoria que o dirigirá no periodo social de 1920, tendo a mesma ficado constituida dos seguintes confrades: presidente, João Pires de Lima-releito; vice-presidente, Manoel Martins Sobrinho; thesoureiro, José Corrêa de Siqueira, reeleito; fiscal Pedro Veiga Sobrinho; pharmaceutico João Pickcins, procurador, Seraphim Veiga — Syndicancia Paulo Ovidio dos Santos e Ermelino Veiga.

Desejamos a nova directoria muitas felicidades e trabalho util afim de que a nossa doutrina progrida cada vez mais.

NATAL DE 1919

RECEITA

Collectas das listas distribuidas aos confrades abaixo mencionados:

Commissão da A. B. dr.	
Frederico Rolla.	504\$900
João Candido da Silva	190\$600
Domingos Gonzaga	74\$000
Argentina Silva	46\$500
Rosilda Souza	41\$000
Paulo Garcia	40\$000
Heitor Luz	37\$000
Clotilde Taranto	36\$600
Palmyra Luz	32\$000
Ruth Linhares	31\$000
Maviael Souza	30\$000
Alexandre Gonçalves	29\$300
João Noronha	29\$100
Juvenal Porto	29\$000
Doralcyce Sant'anna	26\$500
Antonio Alves	26\$500
Aldo Linhares	20\$500
Horacio Silva	19\$000
Jordão C. da Silva	14\$500
Gustavo Neves	10\$500
Ida Souza	8\$000
Lauro Souza	6\$500
Thomaz Gonzaga	3\$400
Somma	1:286\$400

DESPEZA

19 saccos de farinha	117\$000
10 „ „ feijão	75\$000
8 „ „ assucar	208\$000
10 „ „ batatas	75\$000
8 arrobas de café	198\$000
2 fardos de carne secca	254\$000
3 ballas „ papel	25\$500
Papel para cartões	3\$900
1800 pães	95\$000
Diversos carretos	24\$400

Natal dos Presos

Doces	56\$000
Charutos	21\$800
Cigarros	15\$400
Phosphoros	8\$100
Avelans	9\$600
Amendoas	10\$200
Balas	5\$400
Papel para embrulho	1\$800
	1:204\$100

Saldo que passa para a Assistencia aos Necessitados

82\$300

S. E. ou O. 1:286\$400

Outros donativos:

Constantino Garofallis, 11 kilos de farinha, 5 kilos de café; Um espirita, uma bala de papel para saccos; Clotilde Taranto, 1 kilo de farinha, 2 de feijão; João Sanford, 2 saccos de farinha; Eduardo Horn, 4 saccos de farinha; Braz Fiorenzano, 3 kilos de café; Haberbeck Amorim, 8 1/2 kilos de farinha, 5 de feijão; Familia Lerman, 2 kilos de feijão, 2 kilos de farinha; Julio Nicolau de Moura, 5 kilos de café; Um espirita, 3 saccos de feijão, 1 sacco de farinha; Um kardecista, 4 saccos de feijão; Lydio Mattos, 1 sacco de farinha; João Moritz, 100 pães; João Mathias, 50; Francisco Treska 50; Domingos Cardoso, 20, Domingos Silva, 50; Major Corte Real, 50; Maria das Dores Avila, 50; Uma espirita, 100; uma familia espirita, 300, 1 vestido-Bom Marchê. Fabrica X.P.TO. 1000 cigarros O. I. S. Paulo Garcia 3 1/2 kilos de bombons.

A todos os nossos agradecimentos pedindo a Jesus que no anno entrante proteja a estas almas caridosas, a fim de que possam cada vez auxiliar as nossas iniciativas.

Divagações

As theorias do nada, aquellas que dizem que a vida humana termina na sepultura, estão sendo derrubadas pelas doutrinas espiritualistas que avançam cada vez mais.

O materialismo, que é a mais flagrante contradição de si mesmo, está descendo aos poucos no horizonte, o dia virá que tendo desaparecido de todo só deixará como reminiscencia o mal que tiver praticado.

O espiritualismo necessita, pois, reagir para que o materialismo, mais depressa, possível, seja dominado; pois sendo um mal, se torna preciso que seja vencido.

A humanidade, felizmente, vae comprehendendo que o NADA é um erro.

Os espiritas, que são os dedicados obreiros da sociedade do futuro, trabalham afanosamente afim de que os estandartes gloriosos das verdades espiritalistas, possam ser desfaldados nos zimbórios e em outros monumentos humanos.

A victoria da luz e a queda do dominio das trevas, será um facto real em futuro não muito remoto.

O materialismo assim esmagado não poderá nunca mais resurgir, porque os néos—espiritalistas, quaes senti, ellas attentas voltarão a combatel-o com o mesmo ardor anterior.

SILVETTE

DONATIVOS

Recebidos em Dezembro:

para a Caixa da Federação

Alexandre Gonçalves 51\$000

para a Assistencia

aos Necessitados

De diversos 39\$860

para auxiliar a publicação

d'A LUZ

E. S.	20\$000
Ignacio Bastos	10\$000
Almerinda Rodrigues	10\$000
Ricardo Goulart	10\$000
J. S.	8\$000
J. S.	7\$000
Cleto de Ta. anto	2\$000
Paulo Garcia	1\$000

Agradecemos e pedimos a todos os confrades nos enviarem donativos afim de que possamos manter os serviços da Federação e a publicação d'A LUZ, que sendo de distribuição gratuita necessita que todos auxiliem a sua manutenção.

Movimento da Federação

Em Dezembro de 1919

SESSÕES

Sessões de doutrinas	8
« commemorativas	1
» praticas	2
» de directoria	2
	<hr/>
	13

GABINETE MEDIUMNICO

Consultas e medicamentos homeopathicos fornecidos gratuitamente	1543
Passes fluidicos	721

VISITANTES

Estive am em nossa sède social varios visitantes entre elles o Sr. Manoel Romano, Inspector Escolar, o nosso confrade Joaquim Arantes, escrivão do Superior Tribunal do Estado e Baptista Pasqualine, chefe de cultura do Campo de Demonstração de São Pedro de Alcantara.

—0—

De passagem acham-se nesta capital os nossos confrades Arnaldo S. Thiago, dedicado obreiro do bem, residente em S. Francisco e funcionario da Alfandega da mesma cidade e Marcilio Dias S. Thiago, director do Grupo Escolar Cruz e Souza da cidade de Tijucas. Comprimntamos fraternalmente desejando feliz permanencia entre nós.

DESENCARNAÇÃO

No Rio de Janeiro desencarnou o Marechal Ewerton Quadros, que durante sua vida terrena dedicou-se de coração pela sublime causa do espiritismo.

Que Jesus lhe recompense o trabalho fecundo que teve na Seara do Senhor.

OFFICINAS D' A LUZ'

As oficinas d' A LUZ passaram a funcionar á Rua Tiradentes n. 19, ficando assim nas proximidades da Federação, tornando-se desta fórma mais facil a organização dos trabalhos typographicos desta revista.

FACTOS ESPIRITAS

(Os factos convencem e as theorias os explicam á luz da razão)

UM CASO INTERESSANTE

Extrahimos d'O PHAROL, de Serra Negra, S. Paulo, a seguinte noticia:

«Em tempo, preocupou o espirito publico de Taubaté um caso interessante, para o qual ainda não foi achado explicação nos arraiaes profanos.

O major Leopoldino de Abreu, que reside em casa propria, tem contado á varios amigos cousas estranhas, *sobre-naturaes*, que se passam no interior de sua residencia, que é na rua de S. José, esquina da do Sacramento.

Uma vez, em hora de refeição, ouviu-se forte pancada por baixo da mesa, abalando os pratos.

Ouvem-se barulhos inexplicaveis, queda de objectos, arrastamento de roupas.

Se alguém fala zangado e coisa é peor.

Uma vez o major collocou sobre uma mesa papel, penna e tinta, encontrando depois um bilhete que lhe era dirigido.

Um de seus filhos ouvindo um ruido, exclamou;

Quem sabe se «elle» tem fome e quer comer?!

Immediatamente, o ruido augmentou e, de um quarto, mãos invisiveis arrojaram um pão.

Muita gente curiosa se aglomerava nas esquinas proximas á casa, mas nenhuma se achava com coragem de eufrentar de perto o mysterio.

Os nossos confrades dali, evocando o infeliz, lhe deram luz e tudo cessou.

MATERIALISAÇÃO

Da bem feita revista «Le Spirite»: «Um official de marinha pertente a respeitavel familia franceza, tão antiga quanto illustre, foi advertido por um medium que poderia evocar a presença de qualquer espirito encarnado ou desencarnado que desejasse ver. Tomando em consideração o que lhe era dito, evocou sua prima que se achava em Londres e esta se materializou por tal forma que o official poude apertar a mão e della receber um anel.

No dia seguinte viajou o official para Londres e indo visitar sua referida prima, perguntou-lhe de que fórma empregara o seu tempo, no dia anterior, precisamente á hora em que lhe falava.

Respondeu-lhe a senhora, que sentindo-se dominada por inexplicavel somnolencia, dormira profundamente e ao acordar sentira falta de um anel.

—Aqui tem o anel de sua propriedade—disse-lhe, então, o official e, restituindo-o, explicou o modo porque lhe fôra parar ás mãos.

Este facto foi relatado por Pedro

Cherost, advogado dos Tribunaes de Paris e membro do Congresso Municipal, em uma conferencia que fizera sobre o Espiritismo, tendo sido o mesmo confirmado pelo official a que allude, pois. achando-se presente á reunião, levantou-se para attestalo em todos os seus detalhes.

ALMAS DO OUTRO MUNDO

Narra a «Illustração Serrana», de Cruz Alta (Rio G. do Sul): Reside á rua Marechal Floriano, n. 46, nas proximidades do quartel do 8. Regimento de Infantaria, com sua familia, o Sr. Angelino dos Santos Madeira, sargento ajudante reformado e actualmente conferente da V. F. R. G. S, nesta cidade.

De mezes para cá as pessoas de sua familia vinham sendo victimas de estranhas brincadeiras, sem que, apesar de toda a vigilancia, pudessem descobrir o autor ou autores de taes gracejos.

Um dia em que todos estavam almoçando foram cobertos por uma saraivada de grãos de milho.

Julgavam que fosse alguém que estivesse com elles se divertindo; qual porem, não foi o seu espanto ao observar que o milho paria de um sacco que estava num dos cantos da casa.

Dada a impetuosidade do ataque, foram obrigados a abandonar o almoço.

Costuraram o sacco, recomeçou ainda mais. Desde esse dia não mais gosavam de tranquillidade, eram objectos atirados ao chão, louça quebrada' beliscões a uns, bofetadas a outros.

Divulgada a noticia do phenomeno, grande foi o numero de pessoas que, avidas por saciarem a sua curiosidade, se dirigiram para o local, uns crentes e outros incredulos.

Ha alguns dias o Sr. Pedro de Almeida, que pouco acredita em almas do outro mundo, como se diz vul-

garmente, determinou passar uma noite em casa de seu cunhado para apreciar o phenomeno. Depois de accommodados foram as cobertas arrancadas com violencia da cama e atiradas para cima de um armario.

Uma machina para moer carne, passou zunindo pela testa de Pedro, indo bater contra a porta do quarto

O phenomeno lá perdura, á disposição d'aquelles que se quizerem certificar.

O ABBADE PETIT E OS FACTOS ESPIRITAS

São palavras do abbae J. A. Petit bastamente conhecido pelos seus estudos espiritas, as seguintes linhas publicadas em tempo, pela revista «Alma e Coração», do Pará:

Desencarnára piedosamente, no seu presbyterio, munido do sacramento da Igreja, um padre de minhas relações.

Algum tempo depois, fazendo visitas a diversos amigos, disseram-me que se havia apresentado elle, em uma sessão, blasphemando e negando a existencia de Deus.

Posto que não tivesse verdadeira afeição a este confrade, a simples narração me fez pena.

Depois, tivemos, varias vezes, a sua visita; e eis o que nos disse, entre queixas, exclamações, gritos de dôr e de desespero: Por ter vivido muito materialmente o seu espirito não podia libertar-se dos orgãos phisicos estava preso a elles por laços fluidicos.

Tinha a impressão de estar constantemente no esquite, sentindo a decomposição do seu cadaver.

Ha para elle uma circumstancia attenuante: é que elle estava persuadido de que, segundo o ensino da Igreja, todas as faltas lhe seriam remidas. desde que se confessasse e recebesse os ultimos sacramentos.

Fel-o com resignação; e, todavia, sente-se em trevas, isolado.

Como era membro de associação sacerdotal, foram ditas centenas de missas, por sua intenção, mas debalde porque elle continua affirmando de nada lhe terem valido, na outra vida, esses mandamentos.

Resulta das relações frequentes que eu teho tido com correligionarios desencarnados que elles experimentam uma penosa decepção por não encontrarem lá o que lhes insinaram e lançam culpas á Igreja por suas desgraças.

Certo dia perguntei a um religioso muito apreciado como prégador:

—As indulgencias applicaveis ás almas do purgatorio não lhes aproveitam?

—Illusão e logro tudo isso.

—E as missas celebradas cada semana em intenção das pessoas que deixaram offerendas?

—Chegam-lhe ou valem tanto como um pacote de cartas postas no correio sem direcção.

—Mas as preces que se fazem pelo morto com uma intenção determinada lhe aproveitam e não faltam almas que as peçam.

—Ellas aproveitam pouco, em geral, como serviria um pão a uma pessoa caída n'agua. A primeira condição para sair della é desejal-o. Compreendi bem isto: Para que vossa oração seja agradável aos mortos é preciso que ella se una a elles e nem todos o podem. Primeiro, porque as preces chegam difficilmente a elles; segundo, porque o desanimo que resulta da sua situação, lhes leva ás vezes a força para orar.

O meio mais efficaz de os auxiliar não é rezar por elles; de fazer em seu nome, substituindo-lhes, pedindo-lhes que se unam a vós tanto quanto possível. Vós lhes levantareis assim uma parte do seu fardo, como fazeis a um viajante cansado.

—Mas a Igreja não ensina esta pratica.

—Deixae a Igreja onde está: digo-vos o que constatamos aqui e não o que se ensina ahi.

COUPONS

O menino Acrysiso P. dos Santos offereceu a Federação, 480 coupons da Companhia C. Urbanos.

Agradecemos.

500.000 dollars para um seminario de pastores espiritas

Refere os «Annales» que em 8 de Abril de 1918 um fazendeiro de Texas encontrou morto num automovel, quando se dirigia pela estrada de For Worth a Evan, o riquissimo capitalista Mr. John L. Jackson, notavel proprietario na Fort Worth. Levado o facto ao conhecimento das autoridades locais, que arrecadaram ao extinto a importancia de 10.000 dollars, quando procederam á abertura do testamento, verificaram que o referido millionario legava a avultada importancia de 500.000 dollars (2.000 contos) á NATIONAL SPIRITUALIST ASSOCIATION para a fundação de um Collegio destinado a formar «ministros espiritas.»

Agradecimentos

As nossas confreiras Viuva Casemiro Cunha e sua filha, residentes em Vassouras, nos enviaram felicitações pelo Natal de Jesus e Anno Novo.

Agradecemos sinceramente rogando a Jesus que retribua rodeiando tão dedicadas confreiras com seus salutaes fluidos.

REVISTAS E JORNÂES

Recebemos:

Reformador, da Federação E. Brasileira, Gazeta Suburbana, O Clarim, O Planalto, O Dever, A Verdade, de Belem, Pará; O Astro, Luz no Caminho, de Belem, Pará; O Consolador, de Parnahyba, Piahy; Correio de Panduva. Agradecemos.